



Somando Forças Pela Lei Anticalote e a Aposentadoria Especial dos Vigilantes



Quando Nesta semana, estive no Senado Federal, no gabinete do senador Rogério Carvalho, para unir forças na luta pela implementação da Lei Anticalote em todo o Brasil e pela aposentadoria especial dos vigilantes.

A Lei Anticalote (Lei 4.636/2011), de minha autoria, já protege milhares de trabalhadores terceirizados no Distrito Federal. Ela garante que empresas contratadas pelo poder público reservem mensalmente os valores devidos aos trabalhadores, evitando calotes e assegurando direitos. Agora, queremos que essa proteção se estenda a todo o país!

Além disso, defendemos a aplicação do Tema 1209 do STF, que reconhece a atividade de vigilante como especial devido à exposição ao perigo. Isso significa garantir a aposentadoria especial para a categoria, seja para períodos anteriores ou posteriores à Emenda Constitucional 103/2019.

Nossa luta é pela valorização e pelos direitos dos trabalhadores. Seguimos firmes, cobrando e construindo avanços para quem mais precisa!

Fonte: [@chicovigilanteoficial](https://www.instagram.com/chicovigilanteoficial)

INFORME SINDICAL

Aracaju-Se, 11/02/25

INFORME SINDICAL

Empresa de Vigilância DEA, irá pagar diferença de salário aos trabalhadores da escala noturna, que receberam abaixo do acordado em Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria.

**Gestão: transparência e renovação;
Diretor-presidente: Reginaldo Gonçalves.**



O Sindivigilante Sergipe informa aos trabalhadores da empresa DEA Segurança Privada, que a referida empresa nos informou que estará pagando a diferença de salário referente às rubricas pagas aos trabalhadores da escala noturna, junto com o pagamento referente ao mês de fevereiro, no próximo mês de março/25.

Devido a um erro no sistema, a empresa pagou alguns valores referentes às rubricas abaixo do que foi acordado na Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria - CCT.

Quem não luta pelos seus direitos, não é digno deles.

Gestão: transparência e renovação - Diretor-presidente: Reginaldo Gonçalves.

Aracaju-Se, 11 de fevereiro de 2025

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

Polícia Federal combate fraudes em licitações de terceirização

Operação Dissimulo cumpre 26 mandados de busca no DF para desarticular grupo criminoso



A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (11/2) a Operação Dissímulo, com o apoio da Controladoria-Geral da União e da Receita Federal do Brasil, para desarticular um grupo criminoso voltado à prática de fraudes em licitações na área de terceirização.

Estão sendo cumpridos 26 mandados de busca e apreensão em endereços localizados no Distrito Federal.

As investigações, que tiveram início em abril de 2024, indicam que empresas com vínculos societários, familiares e trabalhistas teriam se associado para a prática de fraudes em licitações. Os investigados teriam utilizado falsa declaração de dados perante a administração pública para obter benefícios fiscais, garantindo assim vantagem indevida frente a outros concorrentes.

Também foi identificado que o grupo utilizava “laranjas” como sócios das empresas para ocultar os verdadeiros proprietários.

O grupo investigado possui dezenas de contratos vigentes com a Administração Pública, incluindo um contrato com a própria Polícia Federal, alvo desta investigação.

Com a deflagração da operação, a PF está adotando as medidas necessárias para evitar prejuízos à continuidade dos serviços prestados.

Os fatos investigados configuram, em tese, os crimes de frustração do caráter competitivo de licitação, uso de documentos falso, falsidade ideológica e estelionato contra a administração pública.

Coordenação-Geral de Comunicação Social
imprensa@pf.gov.br

Inflação oficial perde força em janeiro e alcança menor índice para o mês desde 1994

Nos últimos 12 meses, o avanço acumulado está em 4,83%

ECONOMIA|Victoria Lacerda e Rafaela Soares, do R7, em Brasília



Índice é o menor desde o Plano Real[Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo](#)

A inflação oficial do país perdeu força e marcou 0,16% em janeiro, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça-feira (11). O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) apresentou uma redução em relação a dezembro, quando os preços aumentaram 0,52%. Nos últimos 12 meses, o avanço acumulado está em 4,56%. Segundo o IBGE, este é o menor IPCA para o mês desde a implantação do Plano Real, em

1994.

O setor de Transportes foi o que mais pressionou a inflação, registrando alta de 1,30%, impulsionado pelo aumento das passagens aéreas (10,42%) e do ônibus urbano (3,84%).

Já o grupo de Alimentação e Bebidas teve alta de 0,96%, puxado pelo aumento da cenoura (36,14%), tomate (20,27%) e café moído (8,56%).

Por outro lado, Habitação teve a maior queda, com uma redução de 3,08%, ajudando a segurar

o índice. A principal razão foi a queda no preço da energia elétrica residencial (-14,21%), devido ao Bônus de Itaipu, que reduziu o valor das contas de luz.

O aumento no transporte público impactou diretamente o IPCA. Algumas cidades tiveram reajustes nas tarifas:

- Belo Horizonte: aumento de 9,52% a partir de 1º de janeiro
- Rio de Janeiro: aumento de 9,30% a partir de 5 de janeiro
- Salvador: aumento de 7,69% a partir de 4 de janeiro
- São Paulo: aumento de 13,64% a partir de 6 de janeiro

Além disso, os combustíveis subiram 0,75%, com destaque para o etanol (1,82%), óleo diesel (0,97%) e gasolina (0,61%).

Como a inflação variou nas cidades?

Entre as regiões pesquisadas, Aracaju teve a maior variação, com 0,59%, influenciada pelo aumento das passagens aéreas. Já Rio Branco registrou a menor taxa, com queda de 0,34%, devido à redução na conta de luz (-16,60%).

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que mede a inflação para famílias com renda de até 5 salários mínimos, não teve variação em janeiro e ficou em 0,00%.

Nos últimos 12 meses, o INPC acumula alta de 4,17%, abaixo dos 4,77% registrados no período anterior.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

O principal impacto veio dos alimentos, que subiram 0,99%, enquanto os itens não alimentícios tiveram queda de 0,33%.

Entre as cidades, Salvador teve a maior alta (0,47%), enquanto Rio Branco registrou a maior queda (-0,49%), novamente influenciada pela energia elétrica mais barata.

INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) não teve variação de dezembro para janeiro e a taxa ficou em 0,00%. Na ótica dos últimos doze meses, o índice ficou em 4,17%, abaixo dos 4,77% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2024, a taxa havia sido de 0,57%. O índice se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo que o chefe da estrutura familiar é assalariado.

Os produtos alimentícios desaceleraram de dezembro (1,12%) para janeiro (0,99%). A variação dos não alimentícios passou de 0,27% em dezembro para -0,33% em janeiro.

Regionalmente, a maior variação ocorreu em Salvador (0,47%), influenciada pela alta do ônibus urbano (6,00%). A menor variação ocorreu em Rio Branco (-0,49%), por conta do recuo da energia elétrica residencial (-16,60%).

Fonte: R7

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF